

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em  
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA  
RECUPERANDA: JANEIRO DE 2017.

01/03/2017



Curitiba, 01 de março de 2017.

A

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.**

**Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185**

Prezada Ex.<sup>ma</sup> Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo primeiro Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de dezembro de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.**

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

**Luís Gustavo Budziak**

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Lucas Lautert Dezordi**

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Silvino Souza Neto**

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**FORTI & Advogados Associados**

OAB-PR 1.770

**Fábio Forti**

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

**Lucas J. N. Verde dos Santos**

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

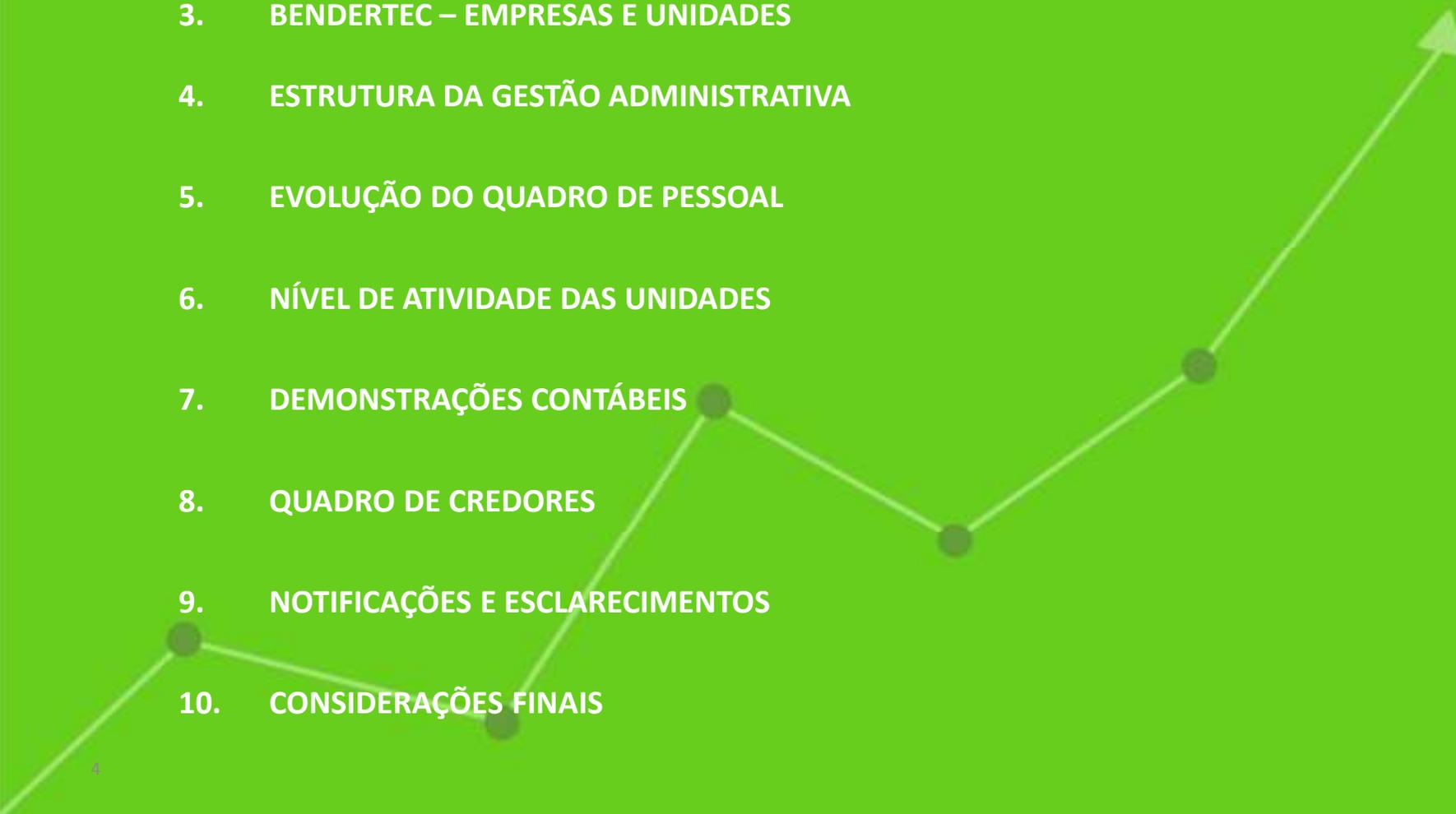
**Sérgio Luiz Piloto Wyatt**

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



# SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



# 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

## 1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V. Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



# SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão

empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m<sup>2</sup> de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 31/12/2016 a 31/01/2017 (período reportado). Visto que as informações referentes a dezembro não foram enviadas pela recuperanda.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ)
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e

- quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras; e
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba;
- Composição da conta de variação cambial;
- Composição da conta de adiantamento a fornecedores;
- Composição rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Questionamentos sobre 12º RMA:

- Comentários sobre os seguintes Fatos – BP:

#### Dezembro:

- Variação na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de -77,48%, o equivalente a R\$ - 120.599  
**R: A redução verificada nesta conta refere-se ao pagamento da 2ª parcela do 13º salário aos colaboradores e prestadores de serviços, férias a rescisões.**
- Variação em Contas a Receber Clientes de -4,76%, o equivalente a R\$ - 39.120  
**R: Variação referente redução do Faturamento de R\$ 918.787,15 em Novembro para R\$ 899.340,61 em Dezembro**
- Variação em Tributos a Recuperar de 57,36%, o equivalente a R\$ - 3.829  
**R: Redução deve-se em função do fechamento do trimestre para apuração dos impostos (IRPJ) onde foi apropriado o valor de R\$ 4.080,03 retidos sobre aplicação financeira no trimestre**
- Variação em Adiantamento a Fornecedores de -66,32%, o equivalente a R\$ - 165.508  
**R: Esta redução refere-se aos pagamentos de adiantamentos a fornecedores efetuados em meses anteriores cujas notas fiscais foram contabilizadas no mês de Dezembro/2016 ocorrendo desta forma, a baixa tanto da conta do fornecedor quanto de adiantamento**
- Valor de R\$ 29.391 na conta Seguros a Apropriar  
**R: A variação nesta conta é referente apropriação de 1/12 da apólice de seguro 31005842258 da Somo Seguros. Este valor será apropriado mensalmente até o valor da apólice**
- Variação em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de -14,83%, o equivalente a R\$ - 170.561  
**R: Esta redução refere-se à baixa da provisão do 13º salário e seus encargos (INSS e FGTS) pagos no mês 12/2016**
- Variação Cambial Pós RJ de 17,92%, o equivalente a R\$ - 32.281  
**R:Variação Cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira:  
Euro em 30/11/2016: R\$ 3,5988  
Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374**



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Questionamentos sobre 12º RMA:

- Comentários sobre os seguintes Fatos – BP:

#### Janeiro

- Variação em Contas a Receber Clientes de 18,77%, o equivalente a R\$ 146.953  
**R: Variação referente aumento no Faturamento de Janeiro/2017 de R\$ 983.707,71 em comparação com Dezembro/2016 no valor de R\$ 899.340,61**
- Variação em Adiantamento a Fornecedores de 71,66%, o equivalente a R\$ 60.222  
**R: O aumento verificado nesta conta refere-se ao adiantamento efetuado para a empresa Votorantim Siderúrgica no valor de R\$ 65.000,00 para aquisição de Matéria Prima**
- Valor de R\$ 26.335 na conta Seguros a Apropriar  
**R: A variação nesta conta é referente apropriação de 1/12 da apólice de seguro 31005842258 da Somp Seguros. Este valor será apropriado mensalmente até o valor da apólice**
- Variação em Adiamentos – Pgts Pós RJ de 7,22%, o equivalente a R\$ 22.209  
**R: O valor contabilizado nesta conta refere-se ao pagamento das rescisões parceladas da RJ no valor de R\$ 22.208,77**
- Variação em Fornecedores de -12,53%, o equivalente a R\$ - 19.524  
**R: Variação em função de que no mês de Janeiro/2017 houve uma redução na compra de serviços e materiais**
- Variação em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 9,40%, o equivalente a R\$ 92.070  
**R: A variação nesta conta deve-se em função do não recolhimento da guia de INSS do mês 12/2016 com vencimento em Janeiro/2017 no valor de R\$ 103.170,70**
- Variação Cambial Pós RJ de 17,92%, o equivalente a R\$ - 32.281  
**R: Na realidade a variação cambial pós RJ de Janeiro/2017 foi de R\$ 12.620,00 que refere-se a variação cambial sobre empréstimos em Euro:  
Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374  
Euro em 31/01/2017: R\$ 3,3743**
- Variação em Obrigações Tributária de 14,12%, o equivalente a R\$ 57.741  
**R: A variação deve-se em função do não recolhimento dos impostos com vencimento em Janeiro/2017, a saber:  
COFINS: R\$ 26.980,22 - PIS: R\$ 5.845,71 - IRPJ: R\$ 39.196,12 - CSLL: R\$ 12.243,18**



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Questionamentos sobre 12º RMA:

- Comentários sobre os seguintes Fatos – DRE:

#### Dezembro:

- Variação de - 8,11% em Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 66.429  
**R: Este aumento deve-se em função de gastos com manutenção de máquinas e equipamentos (corretivas e preventivas) efetuado no mês de Dezembro/2016. Tivemos também nf de alimentação da empresa P. Alcântara Correa do mês 11/2016, contabilizada no mês 12/2016**
- Variação de 30,37% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ - 59.937  
**R:A variação se deve em função do pagamento de gratificação natalina para os prestadores de serviços**
- Variação de 1323,35% em Receitas Financeiras, equivalente a R\$ 30.354  
**R: Variação Cambial ativa no valor de R\$ 32.280,00 em função da desvalorização do Real com relação ao Euro:  
Euro em 30/11/2016: R\$ 3,5988 - Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374**

#### Janeiro:

- Aumento de 9,23% da Receita Líquida, equivalente a R\$ 79.306  
**R: Variação referente aumento no faturamento de Janeiro/2017 de R\$ 983.707,71 em comparação a Dezembro/2016 no valor de R\$ 899.340,61**
- Variação de - 30,91% em Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 232.779  
**R: A variação deve-se em função de que no mês de Dezembro/2016 foi efetuado manutenção das máquinas e equipamentos (preventiva e corretiva) e no mês de Janeiro/2017 houve redução na aquisição de materiais de uso e consumo no processo industrial**
- Variação de -33,08% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ 85.099  
**R; A variação verificada se deve ao fato de que em Dezembro/2016, foi pago a gratificação natalina aos prestadores de serviços, fato este que não ocorreu em Janeiro/2017**
- Variação de -61,18% em Receitas Financeiras, equivalente a R\$ - 19.973  
**R: Na realidade a variação cambial pós RJ de Janeiro/2017 foi de R\$ 12.620,00 que refere-se a variação cambial sobre empréstimos em Euro: Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374 - Euro em 31/01/2017: R\$ 3,3743**
- Variação de -65,97% em Despesas Financeiras, equivalente a R\$ 17.954  
**R: A variação nesta conta no valor de R\$ 9.261,59 refere-se às despesas com desconto de duplicatas (R\$ 5.854,15), despesas bancárias diversas (R\$ 1.553,84) e juros pagos (R\$ 1.953,60)**

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Pendências do 10º RMA:

- Comentários sobre os seguintes fatos – BP:
  - Variação na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de -68,44%, o equivalente a R\$ 337.514
  - Variação em Tributos a Recuperar de 103,72%, o equivalente a R\$ 3.399
  - Variação em Adiantamento a Fornecedores de 180,14%, o equivalente a R\$ 160.470
  - Valor de R\$ 32.448 na conta Seguros a Apropriar
  - Variação na conta Bloqueio Judicial -78,05%, o equivalente a R\$ - 35.670
  - Variação nos Adiantamentos – Pgtos. Pós de 30,52%, o equivalente a R\$ 71.933
  - Variação em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 7,69%, o equivalente a R\$ 82.111
  - Variação Cambial Pós RJ de -11,67%, o equivalente a R\$ 23.801
- Comentários sobre os seguintes fatos – DRE:
  - Variação na conta Obrigações Tributárias de -4,19%, o equivalente a R\$ - 7.293
  - Variação na conta Impostos e Contribuições a de -7,65% o equivalente a R\$ - 9.004
  - Variação no FGTS a recolher de 24,87%, o equivalente a R\$ 8.302,50
- Comentários sobre a Variação de 32,99% em Instalações (Imobilizado)
- Divergência nos valores apresentados no Relatório Mensal apresentado e os valores da receita bruta informados no DRE.

### Pendências do 3º RMA:

- Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril;



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

### 2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

A Recuperanda não informou a ocorrência de eventos relevantes para o período reportado até a emissão deste RMA.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



### 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>80.000</b>	<b>80.000,00</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

### 4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

### 4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa no mês de dezembro e janeiro foi composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO									
Profissional	Ocupação	Jun - 16 (R\$)	Jul - 16 (R\$)	Ago - 16 (R\$)	Set - 16 (R\$)	Out - 16 (R\$)	Nov - 16 (R\$)	Dez - 16 (R\$)	Jan - 17(R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Chayene Berte	Diretoria	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Sidnei Geraldo	Gerente de Controladoria	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jaqueline Santos	Gerente de Controladoria	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
<b>Total</b>		<b>59.000,00</b>	<b>71.500,00</b>	<b>68.500,00</b>	<b>68.500,00</b>	<b>68.500,00</b>	<b>68.500,00</b>	<b>68.500,00</b>	<b>68.500,00</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

As seguintes observações podem ser feitas a cerca da Estrutura da Gestão:

- O valor total da remuneração dos gestores da Recuperanda se mantém estável desde agosto, apresentando o valor de R\$ 68.500,00



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

### 5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em dezembro de 2016 o número total de empregados era 109, sendo 57 empregados na matriz situada em Curitiba-PR e 65 na unidade da filial em Pindamonhangaba-SP.

Já em janeiro de 2017, o número total de empregados foi para 108, sendo 53 empregados na matriz (Curitiba-PR) e 56 na filial em Pindamonhangaba

dez/16					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	A.V.
Curitiba	57	0	4	53	48,62%
Pindamonhangaba	65	1	10	56	51,38%
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>109</b>	<b>100%</b>

jan/17					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	A.V.
Curitiba	53	1	1	53	49,07%
Pindamonhangaba	56	1	2	55	50,93%
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>108</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

Questionada sobre o desligamento de 14 pessoas (Total) e admissão de 1 pessoa (Total) no mês de dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Adequação de quadro de colaboradores em função das novas expectativas de produção enviadas pelo nosso contratante (Votorantim Siderurgia) após a queda brusca nos meses de novembro e dezembro.”



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

### 6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, em novembro, dezembro de 2016 e janeiro de 2017 a capacidade de produção total e a quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	nov/16			dez/16			A.H.	jan/17			A.H.	Ociosidade %		
	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	nov x dez	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	dez x jan	Dezembro	Janeiro	A.H. dez x jan
Curitiba	2.700	1.280	47%	2.800	1.076	38%	-19%	2.800	1.000	36%	-7%	62%	64%	4%
Pindamonhangaba	3.500	890	25%	3.000	1.012	34%	33%	3.000	1.332	44%	32%	66%	56%	-16%
<b>Total</b>	<b>6.200</b>	<b>2.170</b>	<b>35%</b>	<b>5.800</b>	<b>2.088</b>	<b>36%</b>	<b>3%</b>	<b>5.800</b>	<b>2.332</b>	<b>40%</b>	<b>12%</b>	<b>64%</b>	<b>60%</b>	<b>-7%</b>

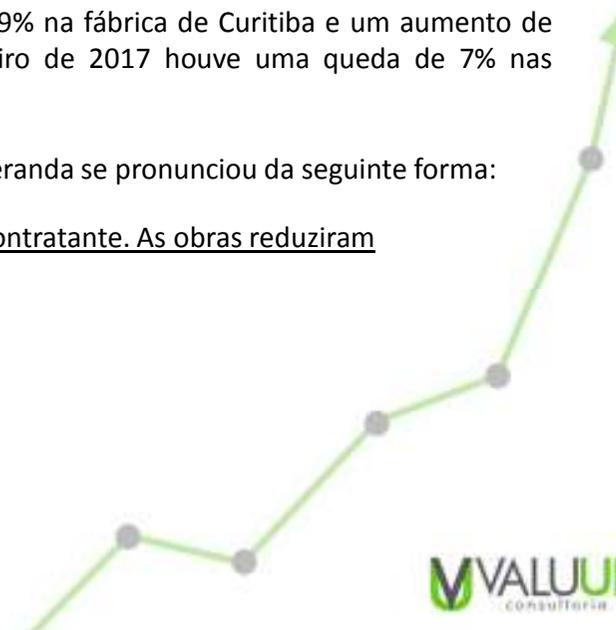
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Identifica-se uma queda de produção na planta de Curitiba e um aumento na de Pindamonhangaba.

Durante o exercício de novembro e dezembro houve uma queda de produção de 19% na fábrica de Curitiba e um aumento de 33% na filial de Pindamonhangaba. Já no período de dezembro de 2016 e janeiro de 2017 houve uma queda de 7% nas produções de Curitiba e um aumento de 32% na de Pindamonhangaba.

Diminuição na produção de Curitiba e Pindamonhangaba no mês de Dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Os meses de novembro e dezembro foram muito aquém das estimativas de nosso contratante. As obras reduziram drasticamente seus consumos.”



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1. Balanço Patrimonial

#### 7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30/11/2016 a 31/01/2017.

#### Composição do Ativo – novembro e dezembro de 2016 e janeiro de 2017 (em R\$)

Ativo (em R\$)	nov/16	AV	dez/16	AV	AH	jan/17	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>								
Caixa e Equivalente de Caixa	155.651	1,66%	35.052	0,39%	-77,48%	31.903	0,35%	-8,98%
Contas a Receber Clientes	821.873	8,76%	782.753	8,74%	-4,76%	929.707	10,25%	18,77%
Tributos a Recuperar	6.676	0,07%	2.847	0,03%	-57,36%	2.847	0,03%	0,00%
Adiantamento Fornecedores	249.551	2,66%	84.043	0,94%	-66,32%	144.265	1,59%	71,66%
Seguros a Apropriar	32.448	0,35%	29.391	0,33%	-9,42%	26.335	0,29%	-10,40%
	<b>1.266.199</b>	13,49%	<b>934.087</b>	10,42%	-26,23%	<b>1.135.057</b>	12,52%	21,52%
<b>Ativo Não Circulante</b>								
Titulos de Capitalização	13.661	0,15%	13.662	0,15%	0,00%	13.662	0,15%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,11%	10.031	0,11%	0,00%	10.031	0,11%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	3,03%	283.978	3,17%	0,00%	283.978	3,13%	0,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	307.640	3,28%	307.641	3,43%	0,00%	329.849	3,64%	7,22%
Imobilizado	7.504.948	79,96%	7.411.297	82,71%	-1,25%	7.295.413	80,45%	-1,56%
	<b>8.120.258</b>	86,51%	<b>8.026.608</b>	89,58%	-1,15%	<b>7.932.933</b>	87,48%	-1,17%
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.386.457</b>	<b>100%</b>	<b>8.960.696</b>	<b>100%</b>	<b>-4,54%</b>	<b>9.067.990</b>	<b>100%</b>	<b>1,20%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 os ativos da Empresa tiveram um decréscimo nominal de -2,23%, passando de R\$ 9.600.862 para R\$ 9.386.457.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Seguros a Apropriar, Bloqueio Judicial, Adiantamentos – pgtos. Pós RJ.

### a) Caixas e Equivalentes de Caixa (em R\$)

Verificamos que entre os períodos de novembro e dezembro, a conta Caixas e Equivalentes de Caixa sofreu uma variação em seu saldo de -77,48%, o equivalente a R\$ - 120.599. Em janeiro de 2017, houve uma variação de R\$ - 3.149, o equivalente a -8,98%

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Caixa e equivalentes de caixa	155.651	35.052	31.903	-77,48%	-8,98%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Variação na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de -77,48%, o equivalente a R\$ - 120.599 , a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“A redução verificada nesta conta refere-se ao pagamento da 2ª parcela do 13º salário aos colaboradores e prestadores de serviços, férias a rescisões.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Contas a Receber Clientes(em R\$)

A rubrica de Contas a Receber Clientes apresentou uma diminuição de 4,76% entre os períodos de novembro e dezembro, o equivalente a R\$ - 39.120. Já em Janeiro, houve uma variação positiva de 18,77%, resultando em R\$ 146.953 de saldo no período.

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Contas a Receber Clientes	821.873	782.753	929.707	-4,76%	18,77%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA

Variação em Contas a Receber Clientes de -4,76%, o equivalente a R\$ - 39.120 em dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Variação referente redução do Faturamento de R\$ 918.787,15 em Novembro para R\$ 899.340,61 em Dezembro.”

Variação em Contas a Receber Clientes de 18,77%, o equivalente a R\$ 146.953 em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Variação referente aumento no Faturamento de Janeiro/2017 de R\$ 983.707,71 em comparação com Dezembro/2016 no valor de R\$ 899.340,61.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Adiantamentos a Fornecedores (em R\$)

Identificou-se que a conta Adiantamentos a Fornecedores teve um decréscimo em seu saldo entre novembro e dezembro de 66,32%, chegando a R\$ 84.043. Já em janeiro houve uma variação positiva de 71,66%, tendo como saldo R\$ 144.265

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Adiantamentos a Fornecedores	249.551	84.043	144.265	-66,32%	71,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

Variação em Adiantamento a Fornecedores de -66,32%, o equivalente a R\$ - 165.508 em dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Esta redução refere-se aos pagamentos de adiantamentos a fornecedores efetuados em meses anteriores cujas notas fiscais foram contabilizadas no mês de Dezembro/2016 ocorrendo desta forma, a baixa tanto da conta do fornecedor quanto de adiantamento.”

Variação em Adiantamento a Fornecedores de 71,66%, o equivalente a R\$ 60.222 em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“O aumento verificado nesta conta refere-se ao adiantamento efetuado para a empresa Votorantim Siderúrgica no valor de R\$ 65.000,00 para aquisição de Matéria Prima.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### d) Seguros a Apropriar(em R\$)

A rubrica Seguros a Apropriar apresentava em novembro de 2016 saldo de 32.448, e no mês de dezembro a Recuperanda apresentou através de seus demonstrativos um saldo de R\$ 29.391, variando -9,42%. Já no período entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 a variação foi de - 10,40%, resultando em um saldo de R\$ 26.335

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Varição nov x dez	Varição dez x jan
Seguros a Apropriar	32.448	29.391	26.335	-9,42%	-10,40%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

Valor de R\$ 29.391 na conta Seguros a Apropriar em dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“A variação nesta conta é referente apropriação de 1/12 da apólice de seguro 31005842258 da Sompo Seguros. Este valor será apropriado mensalmente até o valor da apólice.”

Valor de R\$ 26.335 na conta Seguros a Apropriar em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“A variação nesta conta é referente apropriação de 1/12 da apólice de seguro 31005842258 da Sompo Seguros. Este valor será apropriado mensalmente até o valor da apólice.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### e) Adiantamentos – Pgts Pós RJ (em R\$)

Verificamos que a conta Adiantamentos – Pgts Pós RJ sofreu variação positiva no mês de janeiro de 2017, tendo um acréscimo de 7,22% em seu saldo, que chegou ao valor de R\$ 329.849. Entre novembro e dezembro de 2016 não houve variação.

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	307.640	307.641	329.849	0,00%	7,22%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA

Variação em Adiantamentos – Pgts Pós RJ de 7,22%, o equivalente a R\$ 22.209 em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“O valor contabilizado nesta conta refere-se ao pagamento das rescisões parceladas da RJ no valor de R\$ 22.208,77.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### f) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta “Mútuo Partes Relacionadas” teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	283.978	283.978	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final	
jan/16	263.192	2.928	266.119	
fev/16	266.119	2.928	269.047	
mar/16	269.047	4.245	273.292	
abr/16	273.292	3.586	276.879	
mai/16	276.879	3.586	280.465	
jun/16	280.465	3.587	284.052	
jul/16	284.052	3.586	287.638	
ago/16	287.638	3.586	291.224	
set/16	291.224	-	7.246	283.978
out/16	283.978	-	283.978	
nov/16	283.978	-	283.978	
dez/16	283.978	-	283.978	
jan/17	283.978	-	283.978	

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### g) Imobilizado

O Imobilizado representava 79,96% dos ativos da Empresa em novembro de 2016 e no período de dezembro passou para 82,71% e em janeiro de 2017 chegando a 80,45%

#### Composição do ativo imobilizado entre novembro de 2016 e janeiro de 2017 (em R\$)

Descrição	nov/16	dez/16	Varição nov x dez	jan/17	Varição dez x jan
Imobilizado	7.504.948	7.411.297	-1,25%	7.295.413	-1,56%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	0,00%	133.382	0,00%
Aparelhos Telefonicos	7.289	7.289	0,00%	7.289	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10.185.681	10.185.681	0,00%	10.185.681	0,00%
Móveis Utensílios	110.100	115.545	4,95%	115.545	0,00%
Instalações	32.655	32.655	0,00%	32.655	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	105.330	105.330	0,00%	105.330	0,00%
Imobilizado em Andamento	41.042	42.139	2,67%	43.236	2,60%
Software	33.761	33.761	0,00%	33.761	0,00%
Veículos	1.697.037	1.697.037	0,00%	1.697.037	0,00%
(-) Depreciações Acumuladas	(4.841.329)	(4.941.523)	2,07%	(5.058.504)	2,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

No período entre novembro e dezembro de 2016, houve variação em Móveis Utensílios de 4,95% e Imobilizado em Andamento de 2,67%. Já no exercício de janeiro de 2017, a única variação foi em Imobilizado em Andamentos, chegando a 2,6%.



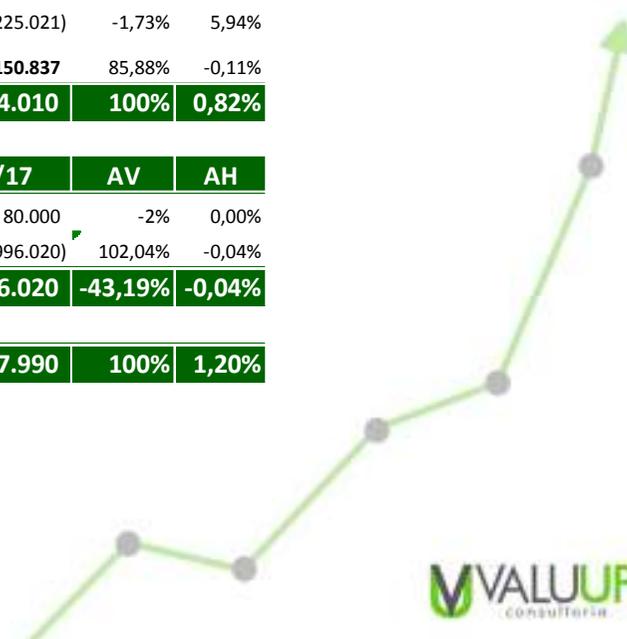
## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.2 Passivo

#### Composição do passivo e patrimônio líquido entre novembro de 2016 a janeiro de 2017 (em R\$)

Passivo (em R\$)	nov/16	AV	dez/16	AV	AH	jan/17	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>								
Fornecedores	165.788	1,28%	155.782	1%	-6,04%	136.258	1,05%	-12,53%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	1.150.236	8,85%	979.675	8%	-14,83%	1.071.745	8,25%	9,40%
Obrigações Tributárias	166.838	1,28%	408.936	3%	145,11%	466.676	3,59%	14,12%
Outras contas a pagar	176.490	1,36%	170.491	1%	-3,40%	158.494	1,22%	-7,04%
	<b>1.659.352</b>	12,76%	<b>1.714.884</b>	13%	3,35%	<b>1.833.173</b>	14,12%	6,90%
<b>Passivo não Circulante</b>								
Obrigações Tributárias	576.063	4,43%	429.172	3%	-25,50%	429.172	3,31%	
Obrigações a pagar - RJ	12.475.564	95,95%	12.475.762	97%		12.475.762	96,09%	
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	0,00%	(1.529.076)	-12%		(1.529.076)	-11,78%	
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(180.120)	-1,39%	(212.401)	-2%	17,92%	(225.021)	-1,73%	5,94%
	<b>11.342.431</b>	87,24%	<b>11.163.457</b>	87%	-1,58%	<b>11.150.837</b>	85,88%	-0,11%
<b>Total Passivo</b>	<b>13.001.783</b>	<b>139%</b>	<b>12.878.340</b>	<b>100%</b>	<b>-0,95%</b>	<b>12.984.010</b>	<b>100%</b>	<b>0,82%</b>
<b>Patrimonio Líquido (em R\$)</b>								
Capital Social	80.000	-2%	80.000	-2%	0,00%	80.000	-2%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.695.521)	102,21%	(3.997.645)	102,04%	8,18%	(3.996.020)	102,04%	-0,04%
<b>Total do PL</b>	<b>- 3.615.521</b>	<b>-38,52%</b>	<b>- 3.917.645</b>	<b>-43,72%</b>	<b>8,36%</b>	<b>- 3.916.020</b>	<b>-43,19%</b>	<b>-0,04%</b>
<b>Total Passivo + PL</b>	<b>9.386.262</b>	<b>100%</b>	<b>8.960.696</b>	<b>100%</b>	<b>-4,53%</b>	<b>9.067.990</b>	<b>100%</b>	<b>1,20%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre novembro de 2016 e janeiro de 2017 os Passivos da Empresa tiveram um acréscimo nominal de - 0,95%, passando de R\$ 13.001.783 para R\$ 12.878.340 de novembro para dezembro, e em janeiro chegando a R\$ 12.984.010, tendo variação de 0,82%. Já o Patrimônio Líquido apresentou variação nominal de 8,36%, passando de -R\$ 3.615.521 para -R\$ 3.917.645, e em janeiro chegando a marca de - R\$ 3.916.020.

Algumas importantes variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Variação Cambial Pós RJ, Obrigações Tributárias

### a) Fornecedores (em R\$)

Observamos que a conta Fornecedores, registrou um decréscimo de 6,04% no mês de dezembro com relação a novembro, e no período entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 outro decréscimo de - 12,53%. Tendo, respectivamente, - R\$ 10.006 e - R\$ 19.524 de variação.

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Fornecedores	165.788	155.782	136.258	-6,04%	-12,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Variação em Fornecedores de -12,53%, o equivalente a R\$ - 19.524 em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Variação em função de que no mês de Janeiro/2017 houve uma redução na compra de serviços e materiais.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias registrou uma queda de -14,83% no mês de dezembro em relação a novembro, com o seu saldo chegando a R\$ 979.675. Já em janeiro de 2017 houve um aumento de 9,40%, tendo como saldo R\$ 1.071.745

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Varição nov x dez	Varição dez x jan
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	1.150.236	979.675	1.071.745	-14,83%	9,40%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Varição em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de -14,83%, o equivalente a R\$ - 170.561 em dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Esta redução refere-se à baixa da provisão do 13º salário e seus encargos (INSS e FGTS) pagos no mês 12/2016.”

Varição em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 9,40%, o equivalente a R\$ 92.070 em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“A variação nesta conta deve-se em função do não recolhimento da guia de INSS do mês 12/2016 com vencimento em Janeiro/2017 no valor de R\$ 103.170,70.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Variação Cambial Pós RJ (em R\$)

Observamos que a conta de Variação Cambial Pós RJ registrou um aumento de 17,92% no mês de dezembro, com o seu saldo chegando a -R\$ 212.401. Já em janeiro de 2017, o saldo chegou a - R\$ 225.021, tendo 5,94% de variação com o mês anterior.

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(180.120)	(212.401)	(225.021)	17,92%	5,94%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Variação Cambial Pós RJ de 17,92%, o equivalente a R\$ - 32.281 em dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Variação Cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira:

Euro em 30/11/2016: R\$ 3,5988

Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374.”

Variação Cambial Pós RJ de 17,92%, o equivalente a R\$ - 32.281 em dezembro, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Na realidade a variação cambial pós RJ de Janeiro/2017 foi de R\$ 12.620,00 que refere-se a variação cambial sobre empréstimos em Euro:

Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374

Euro em 31/01/2017: R\$ 3,3743.”



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### d) Obrigações Tributárias – PC (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou uma queda de -25,50% no mês de dezembro em relação a novembro, com o seu saldo chegando a R\$ 429.172. Em janeiro de 2017 não houve alteração nesta conta.

Descrição	nov/16	dez/16	jan/17	Variação nov x dez	Variação dez x jan
Obrigações Tributárias - PC	166.838	408.936	466.676	145,11%	14,12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Varição em Obrigações Tributária de 14,12%, o equivalente a R\$ 57.741 em janeiro de 2017, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“A variação deve-se em função do não recolhimento dos impostos com vencimento em Janeiro/2017, a saber:

COFINS: R\$ 26.980,22

PIS: R\$ 5.845,71

IRPJ: R\$ 39.196,12

CSLL: R\$ 12.243,18.”



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1.3 Demonstração do Resultado

### Demonstração dos resultados de novembro 2016 a janeiro de 2017 (em R\$)

Contas do DRE	nov/16	AV	dez/16	AV	AH nov x dez	Acumulado 2016	AV	jan/17	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	879.172	100,00%	859.508	100,00%	-2,24%	13.573.993	100,00%	938.814	100,00%	9,23%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(819.510)	-93,21%	(753.081)	-87,62%	-8,11%	(10.105.838)	-74,45%	(520.302)	-55,42%	-30,91%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>59.662</b>	<b>6,79%</b>	<b>106.428</b>	<b>12,38%</b>	<b>78,38%</b>	<b>3.468.155</b>	<b>25,55%</b>	<b>418.512</b>	<b>44,58%</b>	<b>293,24%</b>
<b>Despesas /Receitas Operacionais</b>						0				
Despesas Gerais e Administrativas	(197.352)	-22,45%	(257.289)	-29,93%	30,37%	(2.635.043)	-19,41%	(172.190)	-18,34%	-33,08%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)</b>	<b>(137.690)</b>	<b>-15,66%</b>	<b>(150.861)</b>	<b>-17,55%</b>	<b>9,57%</b>	<b>833.112</b>	<b>6,14%</b>	<b>246.322</b>	<b>26,24%</b>	<b>-263,28%</b>
Depreciação	(115.628)	-13,15%	(99.614)	-11,59%	-13,85%	(1.587.827)	-11,70%	(216.032)	-23,01%	116,87%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)</b>	<b>(253.318)</b>	<b>-28,81%</b>	<b>(250.475)</b>	<b>-29,14%</b>	<b>-1,12%</b>	<b>(754.715)</b>	<b>-5,56%</b>	<b>30.290</b>	<b>3,23%</b>	<b>-112,09%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(24.775)</b>	<b>-2,82%</b>	<b>5.432</b>	<b>0,63%</b>	<b>-121,92%</b>	<b>171.655</b>	<b>1,26%</b>	<b>3.413</b>	<b>0,36%</b>	<b>-37,17%</b>
Receitas Financeiras	2.294	0,26%	32.648	3,80%	1323,35%	319.204	2,35%	12.674	1,35%	-61,18%
Despesas Financeiras	(27.069)	-3,08%	(27.216)	-3,17%	0,54%	(147.549)	-1,09%	(9.262)	-0,99%	-65,97%
Variação Cambial Líquida	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(278.093)</b>	<b>-31,63%</b>	<b>(245.043)</b>	<b>-28,51%</b>	<b>-11,88%</b>	<b>(583.060)</b>	<b>-4,30%</b>	<b>33.703</b>	<b>3,59%</b>	<b>-113,75%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(28.065)	-3,19%	(55.519)	-6,46%	97,82%	(524.831)	-3,87%	(29.466)	-3,14%	-46,93%
<b>Resultado do Período</b>	<b>(306.158)</b>	<b>-34,82%</b>	<b>(300.562)</b>	<b>-34,97%</b>	<b>-1,83%</b>	<b>(1.107.892)</b>	<b>-8,16%</b>	<b>4.237</b>	<b>0,45%</b>	<b>-101,41%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando a DRE do período de novembro e dezembro, pode-se perceber uma queda de 2,24% na Receita Líquida e redução de 8,11% no Custos dos Bens e Serviços Vendidos, gerando R\$ 106.428 de Resultado Bruto, uma variação positiva de 78,38% em relação a novembro, tendo como consequência uma variação de 9,57% em seu EBITDA que passou de -R\$ 137.690 para -R\$ 150.861. Houve também variação no grupo de Resultado Financeiro Líquido, onde houve aumento das Receitas Financeiras e estagnação das Despesas Financeiras, ocasionando uma variação negativa no grupo de - 121,92% de novembro a dezembro. Tendo isso, o Resultado do período de dezembro foi de - R\$ 30.562, com o acumulado do ano apresentando saldo de - R\$ 1.112.128.

Já em Janeiro, houve um aumento de 9,23% na Receita Líquida e redução de 30,91% nos Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, gerando R\$ 418.512 de Resultado Bruto e deixando o EBITDA com R\$ 246.322. Tanto em Receitas Financeiras e Despesas Financeiras houve um decréscimo de 61,18% e 65,97%, respectivamente, gerando um Resultado Financeiro Líquido de R\$ 3.413. O Resultado do Período foi de R\$ 4.237, variando -101,41% em relação ao mês anterior.

36



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1.3 Demonstração do Resultado

### a) Composição da Receita Bruta (R\$)

Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita no mês de dezembro de 2016 e janeiro de 2017:

BENDERTEC					
RESUMO POR UNIDADE					
	nov/16		dez/16		nov x dez
Unidade	Valores	AV%	Valores	AV%	AH%
Curitiba	320.850	35,33%	446.930	47,98%	39,30%
Pindamonhangaba	587.256	64,67%	484.576	52,02%	-17,48%
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>908.106</b>	<b>100,00%</b>	<b>931.506</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,58%</b>
BENDERTEC					
RESUMO POR UNIDADE					
	dez/16		jan/17		dez x jan
Unidade	Valores	AV%	Valores	AV%	AH%
Curitiba	446.930	47,98%	445.167	53,35%	-0,39%
Pindamonhangaba	484.576	52,02%	389.321	46,65%	-19,66%
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>931.506</b>	<b>100,00%</b>	<b>834.488</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10,42%</b>

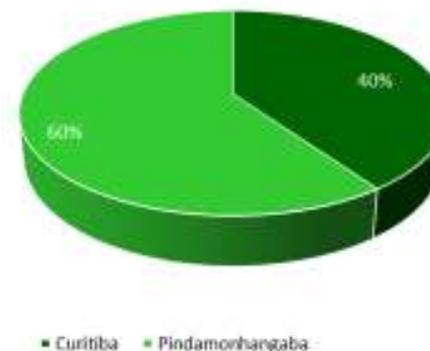
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
dez/16		931.506	(931.506)
jan/17		834.488	(834.488)
<b>Total</b>	<b>11.217.251</b>	<b>13.795.924</b>	<b>(1.681.026)</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- O período de dezembro houve um aumento de receita pela fábrica de Curitiba, variando 39,3% comparado com o mês de novembro. Já Pindamonhangaba teve uma diminuição de receita, chegando a R\$ 484.576, -17,48% comparado com o mês anterior.
- No exercício de Janeiro, ambas as fábricas tiveram um decréscimo de receita, Curitiba com -0,39% e Pindamonhangaba com -19,66%, comparado com dezembro de 2016

Distribuição das vendas



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1.3 Demonstração do Resultado

### b) Questionamentos

A partir das Demonstrações de Resultados apresentadas pela Recuperanda nos períodos de novembro de 2016 a janeiro de 2017, realizou-se uma análise das variações, as quais foram questionadas, porem não se obteve resposta da Recuperanda até o fechamento deste RMA

#### I. Dezembro 2016

- Variação de - 8,11% em Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 66.429
- Variação de 30,37% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ - 59.937
- Variação de 1323,35% em Receitas Financeiras, equivalente a R\$ 30.354

#### II. Janeiro 2017

- Aumento de 9,23% da Receita Líquida, equivalente a R\$ 79.306
- Variação de - 30,91% em Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 232.779
- Variação de -33,08% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ 85.099
- Variação de -61,18% em Receitas Financeiras, equivalente a R\$ - 19.973
- Variação de -65,97% em Despesas Financeiras, equivalente a R\$ 17.954



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1.5 Indicadores BENDERTEC

### Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: nov/16 a jan/17.

Indicadores de Liquidez	nov/16	dez/16	jan/17
Liquidez Geral	0,72	0,70	0,70
Liquidez Imediata	0,09	0,02	0,02
Liquidez Seca	0,76	0,54	0,62
Liquidez Corrente	0,76	0,54	0,62

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** da Recuperanda no exercício de dezembro e janeiro permaneceu o mesmo. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentou R\$ 72 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Na **Liquidez Imediata** observou-se uma queda de 0,09 em novembro para 0,02 tanto em dezembro quanto janeiro. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a empresa possuía em novembro R\$ 9 de caixa e aplicações financeiras, e em dezembro e janeiro passou a ter R\$ 2. O indicador apresentou queda devido ao fato da conta Caixa da Recuperanda apontou queda enquanto que o saldo do Passivo Circulante aumentou no período de novembro, indicando uma piora em sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, de novembro para dezembro houve uma queda do índice de 0,76 para 0,54. Já no exercício de dezembro de 2016 para janeiro de 2017 houve uma melhora do indicador, chegando a 0,62, isto é, a empresa demonstrou melhora, visto que quanto maior o índice melhor.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: nov/16 a jan/17.**

Indicadores de Endividamento	nov/16	dez/16	jan/17
Endividamento Geral	138,52%	143,72%	143,19%
Composição do Endividamento	12,76%	13,32%	14,12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu um aumento no período analisado. Em novembro de 2016, 138,52% do ativo era financiado por dívidas e em dezembro de 2016 esse valor aumentou para 143,72%, porém diminuiu para 143,19% em janeiro de 2017. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, houve uma piora, visto que para análise deste índice quanto menor o valor, melhor. Tendo isso, o valor do indicador no mês de novembro foi 12,76% passando para 13,32% em dezembro e em janeiro de 2017 foi de 14,12%.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: nov/16 a jan/17.

Indicadores de Rentabilidade	nov/16	dez/16	jan/17
Margem Líquida	-34,82%	-34,97%	0,45%
Rentabilidade do Ativo	-32,83%	-33,60%	0,56%
Produtividade	1,12	1,15	1,24

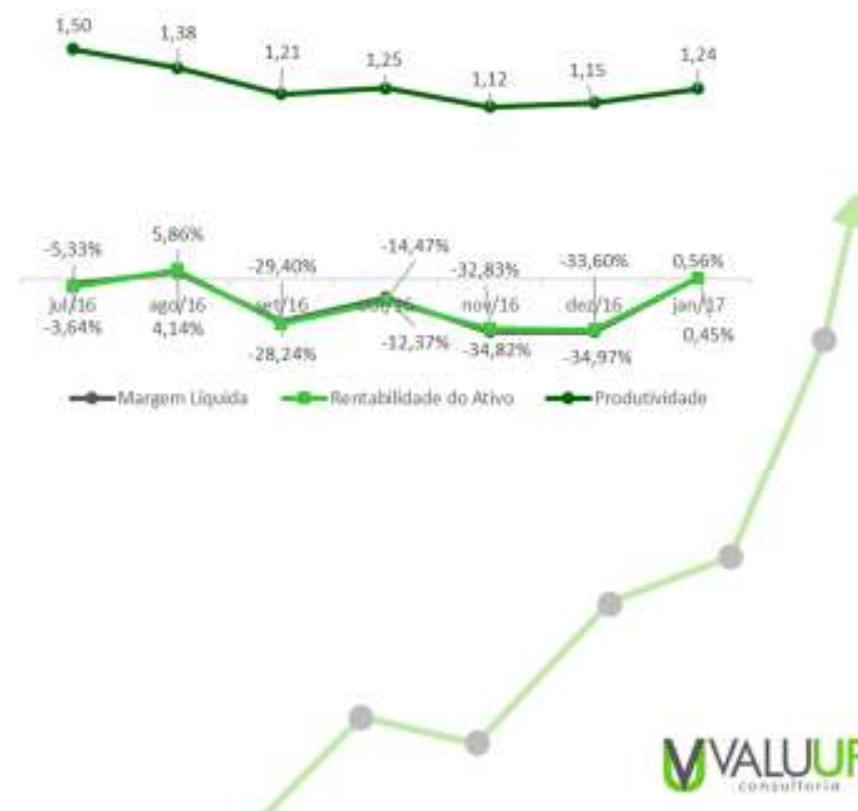
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem Líquida** teve uma variação negativa de novembro para dezembro, passando de -34,82% para -34,97%. Já entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 houve uma melhora, tendo como resultado 0,45%. Conforme indicado, este índice quanto maior melhor.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor negativo, chegando em novembro com -32,83% apresentando uma piora comparado com o mês de dezembro com -33,60%. Já em janeiro o índice chegou a 0,56%.

A **Produtividade** da empresa, em dezembro de 2016, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,15 de receita líquida. Já em janeiro para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,24 de receita líquida.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Risco, BENDERTEC: set/16 a nov/16.

Indicadores de Risco	nov/16	dez/16	jan/17
Margem EBITDA (em %)	-15,66%	-17,55%	26,24%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-6,43	-5,93	3,64
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,00	0,00
Cobertura de Juros	-9,36	-9,20	3,27

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem EBITDA** apresentou queda, saindo dos -15,66% em novembro de 2016 para -17,55% em dezembro de 2016 e 26,24% em janeiro de 2017, representando que a empresa teve uma piora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -6,43 em novembro para -5,93 em dezembro e 3,64 em janeiro de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante em novembro de 2016, o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** negativa destaca que a capacidade de geração de caixa não consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve uma piora deste índice de -9,36 em novembro para -9,20 em dezembro. Porém, em janeiro de 2017 o índice chegou a 3,27 retratando uma melhora a situação da Recuperanda frente a seus compromissos de juros previstos em contratos.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
<b>Total</b>	<b>11.581.488</b>	<b>15</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

### Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66  
 BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81  
 BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49  
 BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26  
 CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71  
 HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29  
 BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

### Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26  
 AYMORÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30  
 BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92  
 BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78  
 CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21  
 HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32  
 SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90  
 BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

### 9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de janeiro/2017**, este AJ esclarece:

- Comentários sobre os seguintes Fatos – BP:

#### Dezembro:

- Variação na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de -77,48%, o equivalente a R\$ - 120.599  
**R: A redução verificada nesta conta refere-se ao pagamento da 2ª parcela do 13º salário aos colaboradores e prestadores de serviços, férias e rescisões.**
- Variação em Contas a Receber Clientes de -4,76%, o equivalente a R\$ - 39.120  
**R: Variação referente redução do Faturamento de R\$ 918.787,15 em Novembro para R\$ 899.340,61 em Dezembro**
- Variação em Tributos a Recuperar de 57,36%, o equivalente a R\$ - 3.829  
**R: Redução deve-se em função do fechamento do trimestre para apuração dos impostos (IRPJ) onde foi apropriado o valor de R\$ 4.080,03 retidos sobre aplicação financeira no trimestre**
- Variação em Adiantamento a Fornecedores de -66,32%, o equivalente a R\$ - 165.508  
**R: Esta redução refere-se aos pagamentos de adiantamentos a fornecedores efetuados em meses anteriores cujas notas fiscais foram contabilizadas no mês de Dezembro/2016 ocorrendo desta forma, a baixa tanto da conta do fornecedor quanto de adiantamento**
- Valor de R\$ 29.391 na conta Seguros a Apropriar  
**R: A variação nesta conta é referente apropriação de 1/12 da apólice de seguro 31005842258 da Somp Seguros. Este valor será apropriado mensalmente até o valor da apólice**
- Variação em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de -14,83%, o equivalente a R\$ - 170.561  
**R: Esta redução refere-se à baixa da provisão do 13º salário e seus encargos (INSS e FGTS) pagos no mês 12/2016**
- Variação Cambial Pós RJ de 17,92%, o equivalente a R\$ - 32.281  
**R:Variação Cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira:  
Euro em 30/11/2016: R\$ 3,5988  
Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374**



## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

### 9. Notificações e esclarecimentos(cont.)

#### Janeiro

- Variação em Contas a Receber Clientes de 18,77%, o equivalente a R\$ 146.953  
**R: Variação referente aumento no Faturamento de Janeiro/2017 de R\$ 983.707,71 em comparação com Dezembro/2016 no valor de R\$ 899.340,61**
- Variação em Adiantamento a Fornecedores de 71,66%, o equivalente a R\$ 60.222  
**R: O aumento verificado nesta conta refere-se ao adiantamento efetuado para a empresa Votorantim Siderúrgica no valor de R\$ 65.000,00 para aquisição de Matéria Prima**
- Valor de R\$ 26.335 na conta Seguros a Apropriar  
**R: A variação nesta conta é referente apropriação de 1/12 da apólice de seguro 31005842258 da Somp Seguros. Este valor será apropriado mensalmente até o valor da apólice**
- Variação em Adiantamentos – Pgts Pós RJ de 7,22%, o equivalente a R\$ 22.209  
**R: O valor contabilizado nesta conta refere-se ao pagamento das rescisões parceladas da RJ no valor de R\$ 22.208,77**
- Variação em Fornecedores de -12,53%, o equivalente a R\$ - 19.524  
**R: Variação em função de que no mês de Janeiro/2017 houve uma redução na compra de serviços e materiais**
- Variação em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 9,40%, o equivalente a R\$ 92.070  
**R: A variação nesta conta deve-se em função do não recolhimento da guia de INSS do mês 12/2016 com vencimento em Janeiro/2017 no valor de R\$ 103.170,70**
- Variação Cambial Pós RJ de 17,92%, o equivalente a R\$ - 32.281  
**R: Na realidade a variação cambial pós RJ de Janeiro/2017 foi de R\$ 12.620,00 que refere-se a variação cambial sobre empréstimos em Euro:  
Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374  
Euro em 31/01/2017: R\$ 3,3743**
- Variação em Obrigações Tributária de 14,12%, o equivalente a R\$ 57.741  
**R: A variação deve-se em função do não recolhimento dos impostos com vencimento em Janeiro/2017, a saber:  
COFINS: R\$ 26.980,22 - PIS: R\$ 5.845,71 - IRPJ: R\$ 39.196,12 - CSLL: R\$ 12.243,18**



## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

### 9. Notificações e esclarecimentos(cont.)

- Comentários sobre os seguintes Fatos – DRE:

#### Dezembro:

- Variação de - 8,11% em Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 66.429  
**R: Este aumento deve-se em função de gastos com manutenção de máquinas e equipamentos (corretivas e preventivas) efetuado no mês de Dezembro/2016. Tivemos também nf de alimentação da empresa P. Alcântara Correa do mês 11/2016, contabilizada no mês 12/2016**
- Variação de 30,37% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ - 59.937  
**R:A variação se deve em função do pagamento de gratificação natalina para os prestadores de serviços**
- Variação de 1323,35% em Receitas Financeiras, equivalente a R\$ 30.354  
**R: Variação Cambial ativa no valor de R\$ 32.280,00 em função da desvalorização do Real com relação ao Euro:  
Euro em 30/11/2016: R\$ 3,5988 - Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374**

#### Janeiro:

- Aumento de 9,23% da Receita Líquida, equivalente a R\$ 79.306  
**R: Variação referente aumento no faturamento de Janeiro/2017 de R\$ 983.707,71 em comparação a Dezembro/2016 no valor de R\$ 899.340,61**
- Variação de - 30,91% em Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 232.779  
**R: A variação deve-se em função de que no mês de Dezembro/2016 foi efetuado manutenção das máquinas e equipamentos (preventiva e corretiva) e no mês de Janeiro/2017 houve redução na aquisição de materiais de uso e consumo no processo industrial**
- Variação de -33,08% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ 85.099  
**R; A variação verificada se deve ao fato de que em Dezembro/2016, foi pago a gratificação natalina aos prestadores de serviços, fato este que não ocorreu em Janeiro/2017**
- Variação de -61,18% em Receitas Financeiras, equivalente a R\$ - 19.973  
**R: Na realidade a variação cambial pós RJ de Janeiro/2017 foi de R\$ 12.620,00 que refere-se a variação cambial sobre empréstimos em Euro: Euro em 31/12/2016: R\$ 3,4374 - Euro em 31/01/2017: R\$ 3,3743**
- Variação de -65,97% em Despesas Financeiras, equivalente a R\$ 17.954  
**R: A variação nesta conta no valor de R\$ 9.261,59 refere-se às despesas com desconto de duplicatas (R\$ 5.854,15), despesas bancárias diversas (R\$ 1.553,84) e juros pagos (R\$ 1.953,60)**

## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

### 9. Notificações e esclarecimentos(cont.)

#### Pendências do 10º RMA:

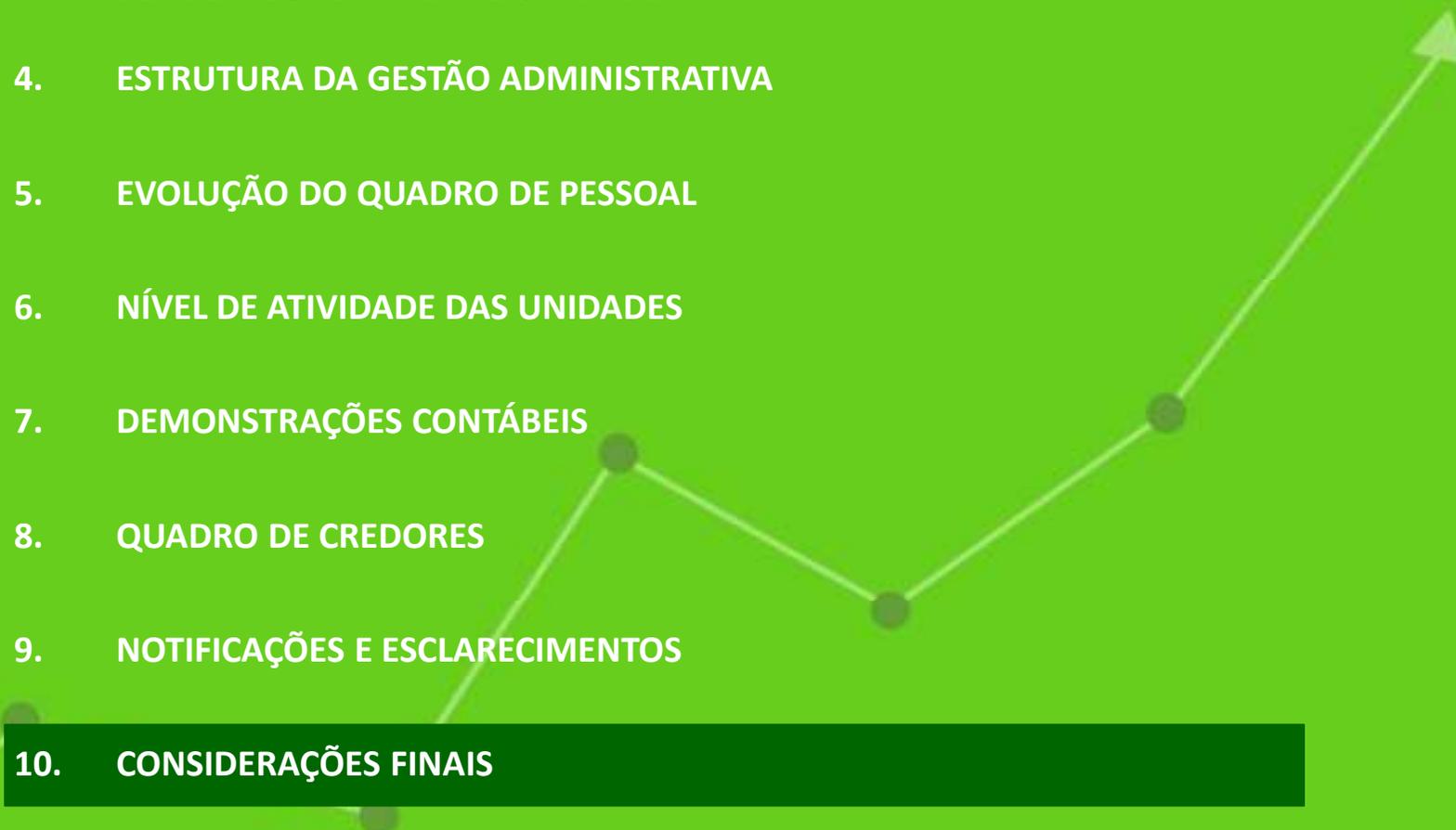
- Comentários sobre os seguintes fatos – BP:
  - Variação na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de -68,44%, o equivalente a R\$ 337.514
  - Variação em Tributos a Recuperar de 103,72%, o equivalente a R\$ 3.399
  - Variação em Adiantamento a Fornecedores de 180,14%, o equivalente a R\$ 160.470
  - Valor de R\$ 32.448 na conta Seguros a Apropriar
  - Variação na conta Bloqueio Judicial -78,05%, o equivalente a R\$ - 35.670
  - Variação nos Adiantamentos – Pgtos. Pós de 30,52%, o equivalente a R\$ 71.933
  - Variação em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 7,69%, o equivalente a R\$ 82.111
  - Variação Cambial Pós RJ de -11,67%, o equivalente a R\$ 23.801
- Comentários sobre os seguintes fatos – DRE:
  - Variação na conta Obrigações Tributárias de -4,19%, o equivalente a R\$ - 7.293
  - Variação na conta Impostos e Contribuições a de -7,65% o equivalente a R\$ - 9.004
  - Variação no FGTS a recolher de 24,87%, o equivalente a R\$ 8.302,50
- Comentários sobre a Variação de 32,99% em Instalações (Imobilizado)
- Divergência nos valores apresentados no Relatório Mensal apresentado e os valores da receita bruta informados no DRE.

#### Pendências do 3º RMA:

- Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril;



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

- No dia 10/03/2017 foi realizada a Assembleia Geral de Credores e foi votada a suspensão pelo prazo de 90 dias para a elaboração o novo plano de recuperação judicial.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901  
81280-330  
Curitiba – PR – Brasil  
Telefone: (41) 3018-7800  
[www.valuup.com.br](http://www.valuup.com.br)  
[valuup@valuup.com.br](mailto:valuup@valuup.com.br)

